

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jaqueline de Olinda Fonseca¹; Adriele de Oliveira Carmo¹; Rose Manuela Marta Santos².

¹Graduandas em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM), e-mail: jack_fonseca23@hotmail.com; adriele905@gmail.com; ²Doutora em Ciências da Saúde (UESB), Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM), e-mail: rosemanuelamarta@gmail.com.

A violência está presente nas relações sociais entre homem e mulher, e pode gerar traumas físicos, agravos mentais, emocionais, espirituais e diminuir a qualidade de vida ou até mesmo levar a morte. Tal fato configura-se como um problema de saúde pública, pois a ocorrência da violência seja ela física, psicológica ou sexual pode levar ao adoecimento das vítimas e faz com que a mesma busque os serviços de saúde. Dessa forma o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família deve reconhecer a violência, por meio do acolhimento com escuta qualificada, comunicação e humanização do cuidado. Diante disso, essa pesquisa teve como objetivo analisar por meio da literatura científica a assistência de enfermagem a mulher vítima de violência sexual na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, por meio dos descritores: “Violência contra a mulher” e “Assistência de Enfermagem”. Foram adotados como critério de inclusão: artigos completos, disponíveis na língua portuguesa, como assuntos principais a violência contra a mulher, delitos sexuais e cuidados de enfermagem e dos últimos cinco anos (2014 - 2019). E como critério de exclusão: artigos em duplicidade e aqueles que não contemplavam o objetivo da pesquisa. A princípio foram encontrados 110 artigos e, após os critérios de inclusão e exclusão restaram 31 artigos. Posteriormente foi realizada a seleção de oito, pois estes atendiam ao objetivo da pesquisa. Os resultados mostraram que a assistência de enfermagem as mulheres são realizadas nas consultas de enfermagem na unidade de Estratégia de Saúde da Família ou no domicílio, a qual deve ter como base uma escuta qualificada, estimulando a narrativa das mulheres sobre a vivência de situações de violência por meio de questionamentos indiretos, empoderando-as para realização de denúncias contra o agressor. Ademais, devem ser ofertadas, junto à rede de atenção à saúde, a realização de testes rápidos e anticoncepção de emergência quando necessário. Desse modo, a enfermagem atua para a melhoria da qualidade de vida das vítimas de violência sexual, com uma assistência facilitadora, capacitada, pois a partir dela, tornam-se possíveis o cuidado e apoio no enfrentamento da violência.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Assistência de Enfermagem. Delitos Sexuais.